

07 de agosto de 2023

Cavaco, após mês anterior ter apresentado declínio, volta a se posicionar com estabilidade

Tabela 1: RELAÇÃO DO PREÇO MÉDIO DOS PRODUTOS FLORESTAIS MADEIREIROS DERIVADOS DA SILVICULTURA

Produtos florestais madeireiros												
Eucalipto (madeira em pé).			Eucalipto (st).			Cavaco (m ³)			Eucalipto tratado			
Data	Preço	Varição	Data	Preço	Varição	Data	Preço	Varição	Data	Especificações	Preço	Varição
30/04/2023	R\$ 112,50	-11,19%	30/04/2023	R\$ 196,67	5,36%	30/04/2023	R\$ 139,33	1,63%	30/04/2023	3,2 m / 14 - 20 cm Ø	R\$ 151,95	4,08%
31/05/2023	R\$ 116,67	3,71%	31/05/2023	R\$ 210,00	6,78%	31/05/2023	R\$141,90	1,84%	31/05/2023	3,2 m / 14 - 20 cm Ø	R\$ 151,95	0,00%
30/06/2023	R\$ 120,00	2,85%	30/06/2023	R\$ 223,33	6,35%	30/06/2023	R\$129,75	-8,56%	30/06/2023	3,2 m / 14 - 20 cm Ø	R\$ 156,02	2,68%
31/07/2023	R\$ 103,33	-13,89%	31/07/2023	R\$ 211,25	-5,41%	31/07/2023	R\$131,70	1,50%	31/07/2023	3,2 m / 14 - 20 cm Ø	R\$ 156,22	0,13%

PRODUTOS FLORESTAIS MADEIREIROS (PFM)

• EUCALIPTO (st).

A lenha é a mais antiga fonte de energia térmica, entretanto a sua demanda para uso doméstico e/ou industrial ainda é pertinente nos dias atuais, dada a sua facilidade e custo de obtenção.

O uso doméstico é direcionado para aquecer as residências, principalmente na região sul do país. Nas demais regiões é demandado para substituir o gás de cozinha, sendo utilizado para aquecer água e cozinhar os alimentos. No ambiente industrial é utilizado na alimentação de caldeiras.

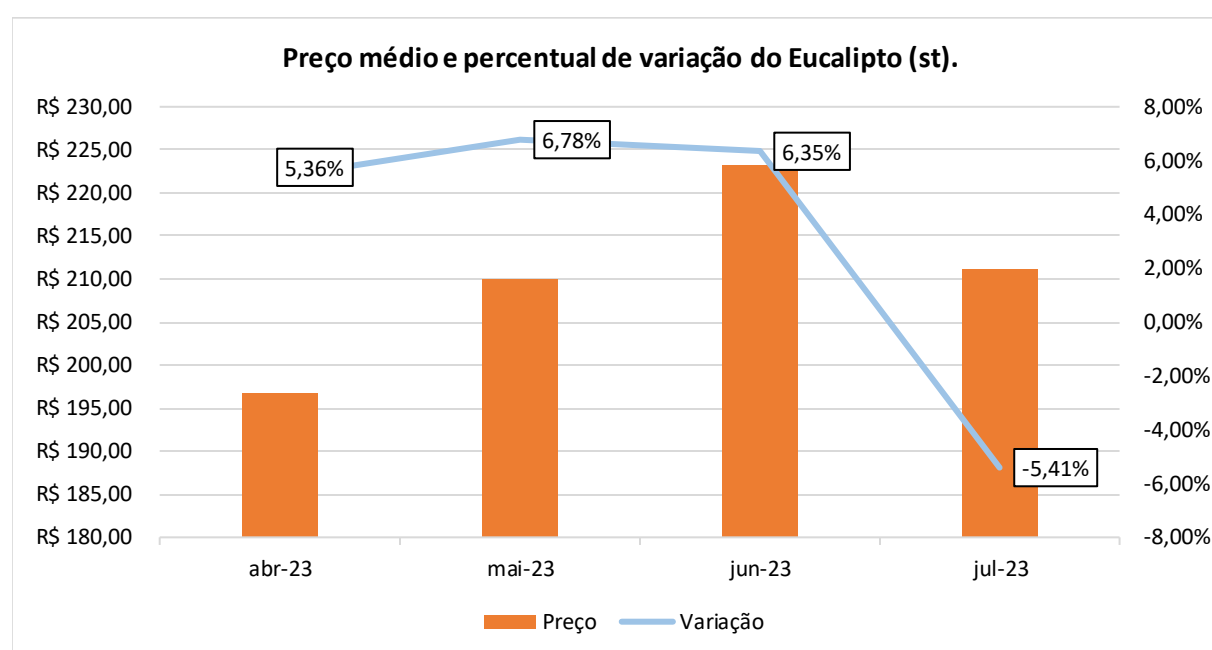
Diante disso, de acordo com a cotação de preços referentes ao estado de Goiás, realizadas pelo IFAG durante o mês de julho de 2023, para o produto eucalipto (st), o mês encerra com média de preços à R\$211,25 indicando a variação negativa de (5,41%) em relação à cotação anterior (junho de 2023) que ficou em R\$223,33 evidenciando o decréscimo de R\$12,08 sobre esse valor.

Realizando uma análise comparativa com os relatórios silviculturais anteriores, desenvolvidos e disponibilizados pelo IFAG, é visível que o valor atribuído a esse material começa com uma dinâmica positiva de valorização do mercado, uma vez que a variação acumulada nos últimos quatro meses é de 13,08%.

• CAVACO (m³).

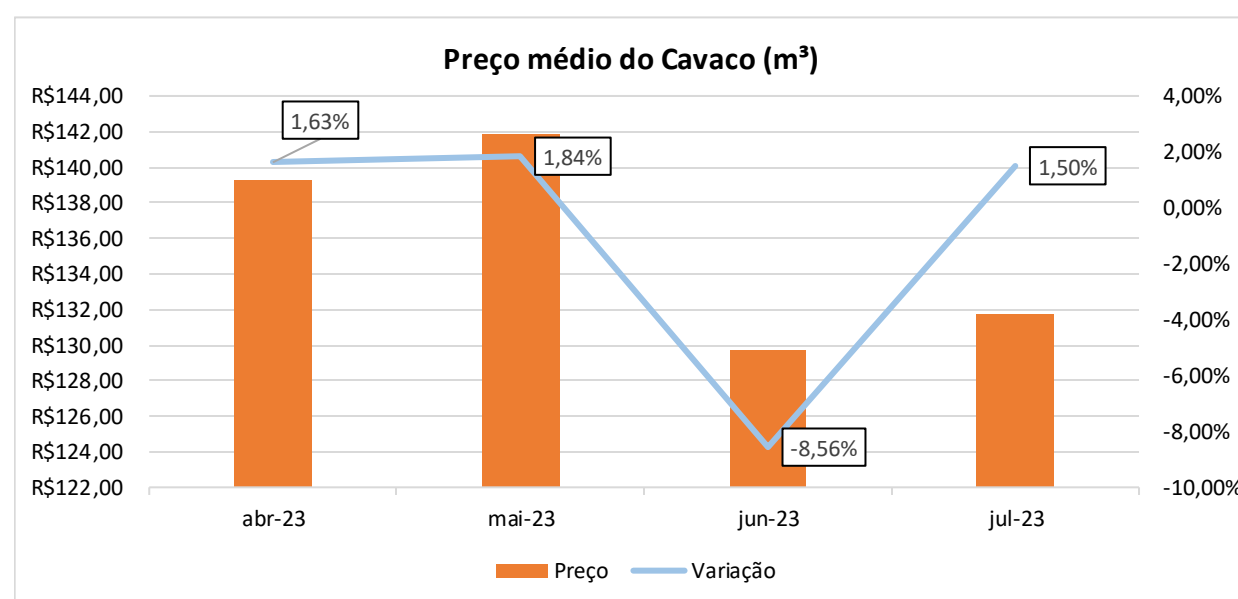
O cavaco consiste em fragmentos menores oriundos da picagem da madeira, deixando o material mais homogêneo e com maior qualidade energética. Vale salientar que os materiais constituintes e suas proporções determinam o tipo de caldeira a qual será destinada. Considerando que o uso principal no estado é para alimentar grandes caldeiras, o material prioritário é somente a madeira (propriamente dita), dispensando outros componentes.

Figura 1: RELAÇÃO DO PREÇO MÉDIO E PERCENTUAL DE VARIAÇÃO DO EUCALIPTO (st).



Fonte: IFAG

Figura 2: RELAÇÃO DO PREÇO MÉDIO E PERCENTUAL DE VARIAÇÃO DO CAVACO (m³).



Fonte: IFAG

Além das qualidades supracitadas, esse material também possui maior caráter ecológico, uma vez que é classificado com um recurso renovável e sustentável, o que garante a sua prioridade no mercado. Assim, muitas empresas que anteriormente consumiam lenha, passaram a consumir cavaco, principalmente aquelas que procuram produzir de forma mais limpa.

De acordo com as cotações desenvolvidas pelo IFAG, durante o mês de julho de 2023, para o estado de Goiás, foi observado uma recuperação na cotação de cavaco (m^3) de R\$ 1,95/ m^3 ou de R\$ 9,00 em toneladas, em relação ao mês anterior. Dessa forma, a cotação atual foi fechada com o preço médio de R\$131,70/ m^3 ou R\$439,00/tonelada, enquanto que a cotação anterior (referente ao mês de junho) fechou com o preço médio de R\$129,75/ m^3 ou R\$430,00/tonelada. Demonstrando um avanço de 1,50% em relação ao preço médio de junho.

Apesar da porcentagem mensal do cavaco ter sido finalizada o mês de forma positiva, a relação da variação percentual acumulada para o cavaco (m^3) dos últimos quatro meses obteve uma queda, e está -3,59% (abril-julho) atribuído ao valor médio.

• EUCALIPTO MADEIRA EM PÉ (m^3).

A madeira em pé (m^3) corresponde à aquela que não passou por nenhuma etapa do beneficiamento, ou seja, ela ainda está intacta e na sua fase de cultivo. Com isso ela pode ser empregada a diferentes usos, considerando o tipo de manejo adotado para o sistema de cultivo.

Com isso, segundo os valores obtido através da cotação de Eucalipto em Pé, referentes ao mês de julho, a média dos preços fornecidos de compra e venda do mês foram fechados com o preço de R\$103,33 m^3 , correspondendo a um valor R\$ 16,67 menor que o valor médio cotado no mês anterior (junho). Dessa forma, o valor sofreu uma alteração negativa de -13,89%.

• EUCALIPTO TRATADO.

O tratamento realizado no Eucalipto (*Eucalyptus* spp.) é conduzido a partir da solução CCA (Arseniato de Cobre Cromatado). Esse tratamento equivale a até 40% do valor final desse produto.

Os benefícios são inúmeros uma vez que confere redução quanto ao odor da madeira, além de garantir maior resistência, reduzindo danos aos materiais utilizados em conjunto, garantindo maior vida útil e reduzindo o ataque de xilófagos. Possui ótimo custo benefício e qualidades semelhantes às de espécies nobres.

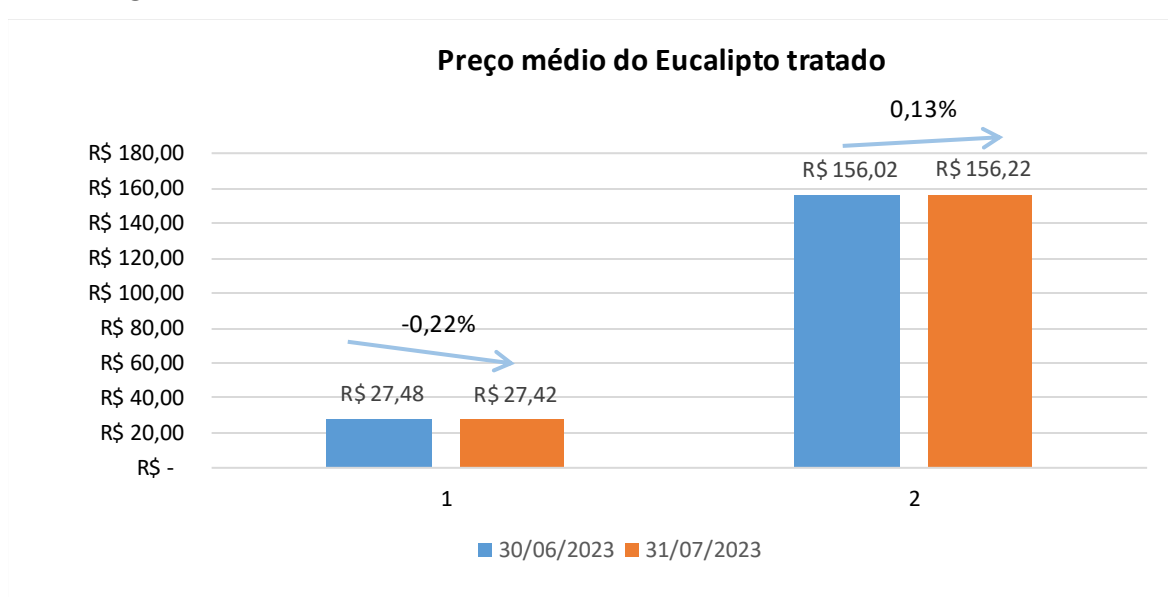
Considerando que as cotações mensais realizada pelo IFAG sobre os preços de Eucalipto tratado (st) para o estado de Goiás, são baseadas em dois principais produtos comercializados, a saber: à estaca, sendo referente a metragem de comprimento de 2,2 metros, com variações de diâmetro de 8 a 14 centímetros; o esticador, sendo referente a metragem de comprimento de 3,2 metros, com variações de diâmetro de 14 a 20 centímetros.

Com isso, foi verificada uma retração nos preços, considerando as cotações do mês anterior (junho) do subproduto de estaca (2,2 m/8-14cm de diâmetro), obtendo um valor médio de R\$27,42 com decréscimo percentual de (-0,22%), na (Figura 3).

O subproduto esticador (3,2 m/14-20 cm de diâmetro), obteve um mês de avanço com 0,13% positivo no percentual de variação de preços do produto, quando comparado à cotação do mês de junho, o valor médio final do mês de julho à R\$ 156,22/st.

PFM: Todo o material lenhoso passível de aproveitamento para: serraria, estacas, lenha, poste, mourão, etc.

Figura 3: RELAÇÃO DO PREÇO MÉDIO E PERCENTUAL DE VARIAÇÃO PARA EUCALIPTO TRATADO.



Fonte: IFAG

PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIREIROS (PFNM)

- **LÁTEX (kg).**

A Seringueira (*Hevea brasiliensis*) é uma espécie de origem da região amazônica e ela é responsável por dar origem ao látex (borracha natural), através da sangria realizada na casca da árvore. Entretanto, é o processo de vulcanização que transforma esse produto apto para ser empregado em diferentes setores industriais.

Segundo o Comunicado da Companhia Nacional de Abastecimento, CONAB/MOC N.º 016, DE 06/07/2022, acerca das Normas Específicas para borracha natural da safra 2023/2024, o preço mínimo básico fixado pela CONAB através da Portaria MAPA n.º 595, de 04/07/2023, para o coágulo virgem a granel 53%, é de R\$ 4,30/kg (quatro reais e trinta centavos por quilo), sendo base para cálculo dos preços de referência indicados acima.

A metodologia adotada no IFAG, consiste em realizar cotações no estado de Goiás para este produto de forma bimestral. Com base nessa metodologia, as cotações apresentadas neste boletim são referentes aos contratos de junho e julho.

Os valores obtidos sobre esse material referente aos meses de junho e julho apresentaram uma queda em relação à cotação do último bimestre (abril/maio).

Com decréscimo de 0,31/Kg no preço média do látex (kg) e de -9,23% (Figura 4), diante da análise comparativa em relação ao bimestre anterior. Fechando o mês de junho em R\$ 3,05/kg para o estado de Goiás (sem ICMS) e de R\$ 3,30/kg o valor com ICMS. O teor de borracha seca (TBS ou DRC) obteve um percentual médio de 58,3%.

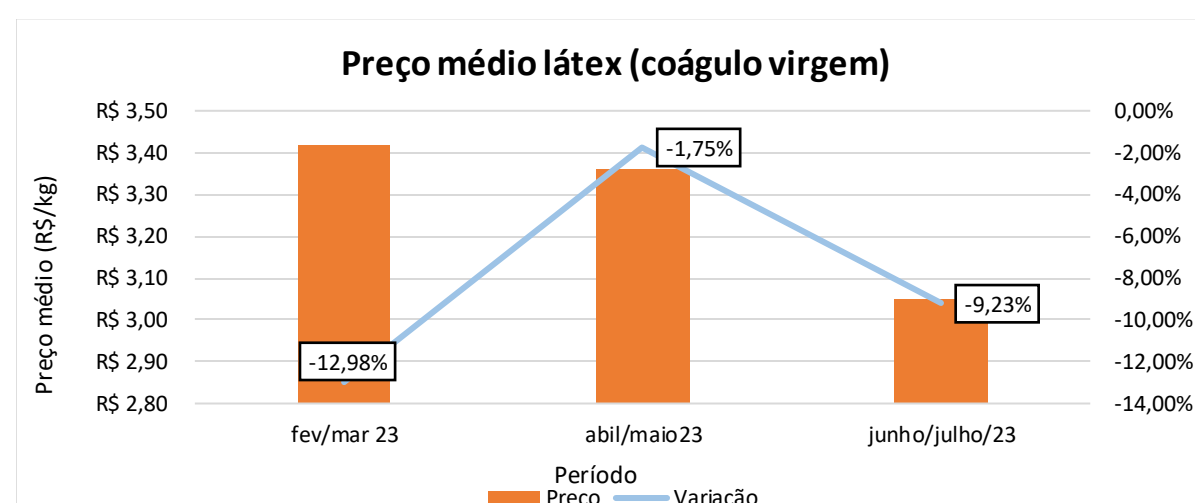
PFNM: São todos os produtos advindos da floresta que não sejam madeira, como: folhas, frutos, flores, sementes, castanhas, palmitos, raízes, bulbos, ramos, cascas, fibras, óleos essenciais, óleos fixos, látex, resinas, gomas, cipós e etc.

Tabela 2: RELAÇÃO DO PREÇO MÉDIO DOS PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIREIROS DERIVADOS DA SILVICULTURA

Produtos florestais não madeireiros		
Látex (kg)		
Bimestre	Preço	Variação
fev/mar 23	R\$ 3,42	-12,98%
abil/maio23	R\$ 3,36	-1,75%
abil/maio23	R\$ 3,36	0,00%
junho/julho/23	R\$ 3,05	-9,23%

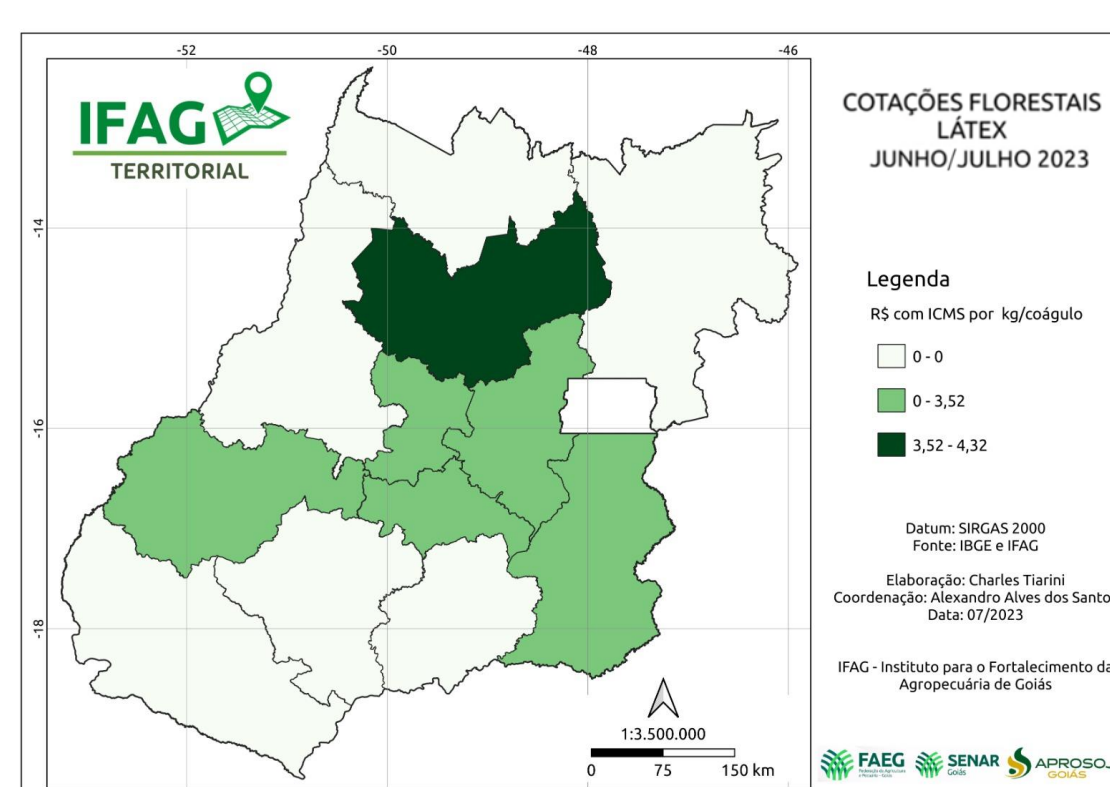
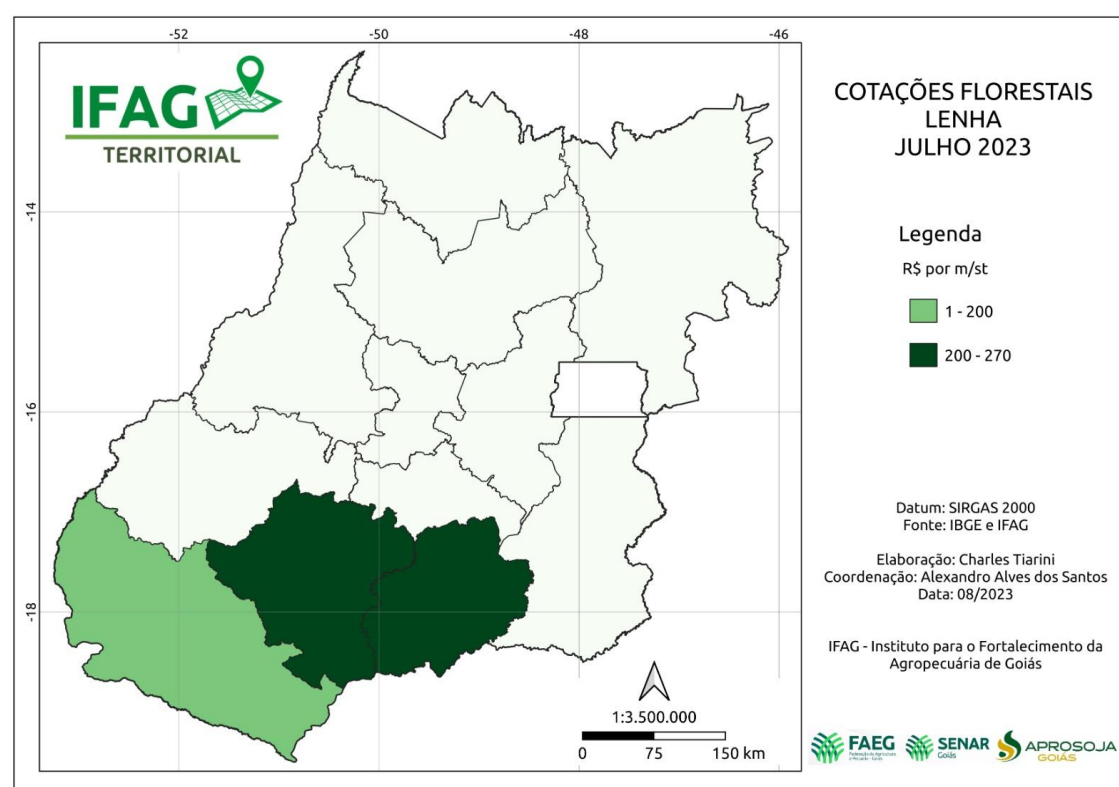
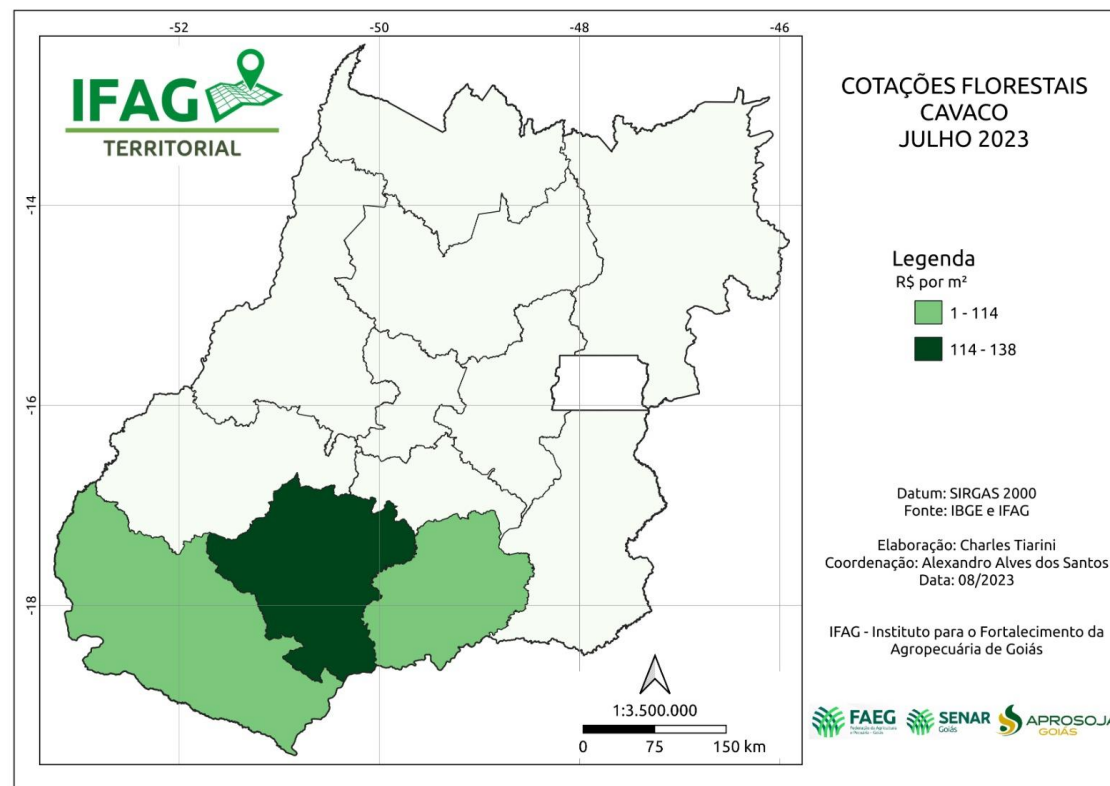
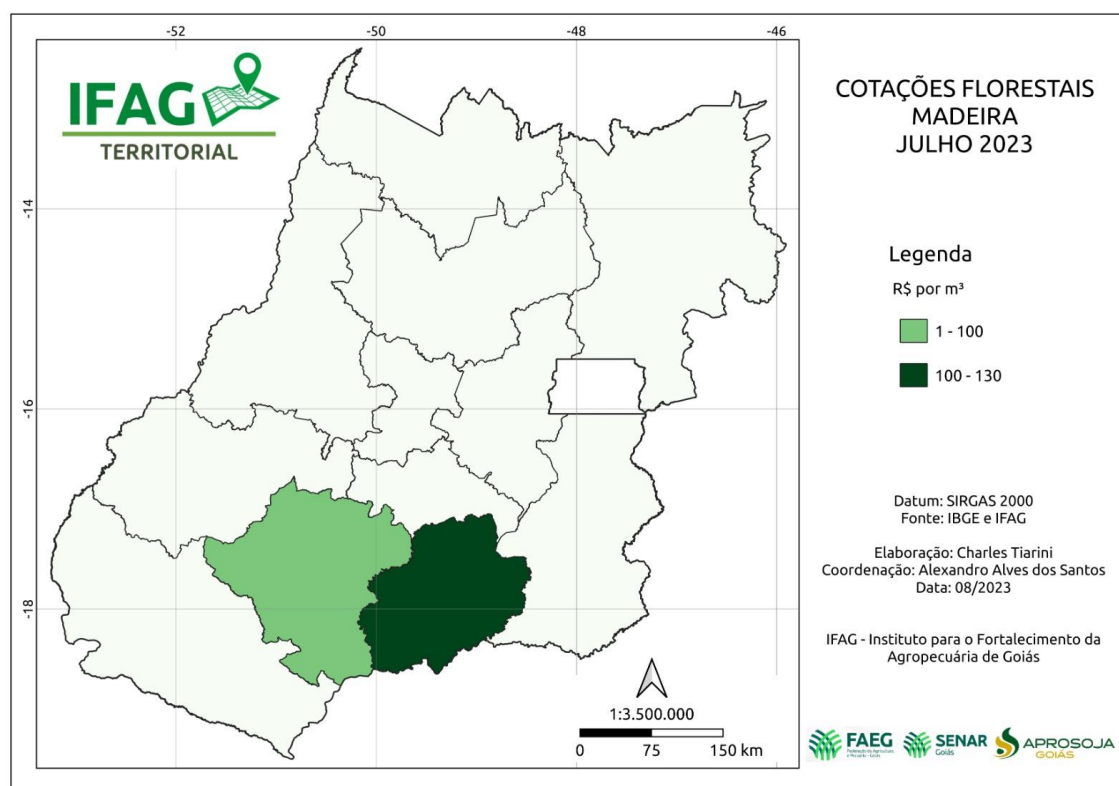
Fonte: IFAG

Figura 4: RELAÇÃO DO PREÇO MÉDIO E PERCENTUAL DE VARIAÇÃO DO LÁTEX



Fonte: IFAG

Figuras 5: RELAÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS DOS PRODUTOS DERIVADOS DA SILVICULTURA POR MUNICÍPIO NO ESTADO DE GOIÁS



Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (IFAG) compromete-se a atender as demandas da cadeia de silvicultura, desta forma, caso tenha interesse em participar nos divulgando os preços dos seus produtos para alimentar as cotações ou contribuir com a sua opinião para o fortalecimento da silvicultura em Goiás, entre em contato conosco, estamos prontamente à sua disposição.